

PRÊMIO - ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

1) Identificação da Escola/Entidade

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de São Carlos - SC

Rua Cerino Reichter, 180, Centro São Carlos – SC.

E-mail: apaesc@hotmail.com saocharlos@apaesc.org.br

CNPJ – 78.504.271/0001-71

Telefones: (49) 3325-4899 (49) 9 91507563

2) Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Dirce Monego e Raciele Henrich

E-mail: dircemonego@hotmail.com

Telefone (whatssap): (49) 9 9191 - 3314 (49) 9 9196 - 9142

Função ou disciplina: Dirce Assistente Social e Raciele Pedagoga

3) Indicação do Professor Destaque

Nome completo: Dirce Monego

E-mail: dircemonego@hotmail.com

Telefone (whatssap): (49) 9 9191 - 3314

Função ou disciplina: Assistente Social

Nome completo: Raciele Henrich

E-mail: raciprofe@gmail.com

Telefone (whatssap): (49) 9 9196 - 9142

Função ou disciplina: Pedagoga

4) Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo – Educandos das Turmas dos CEIs e das Escolas Municipais e estaduais do município de São Carlos, Escola Municipal de São João; CEI Criança Feliz; Escola Municipal de Pratas e CEI de Pratas; CEI Mundo Encantado; EEB Cardeal Arcosverde; EEB Carlos Culmey; Profissionais da Instituição APAE; Pais e ou Responsáveis dos usuários da APAE de São Carlos – SC; Câmara de Vereadores e divulgação/conscientização nas redes sociais.

Quantidade de alunos envolvidos: 300 educandos/usuários.

5) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

TAMPINHAS DO BEM – RECICLAR É UM ATO DE AMOR E RESPONSABILIDADE

Objetivo geral:

- Promover ações voltadas à preservação do meio ambiente, aliadas ao desenvolvimento pedagógico e social, de forma a gerar benefícios diretos aos educandos.

Objetivos específicos :

- Desenvolver ações de conscientização para os pais, profissionais, escolas de ensino regular e à comunidade em geral dos cinco municípios atendidos pela APAE;
- Proporcionar atividades educativas que promovam a conscientização socioambiental;
- Realizar a coleta de tampinhas e materiais similares, garantindo seu destino correto.

6) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação 01:

Foram realizadas ações de conscientização para coleta das tampinhas de plástico com os pais/responsáveis pelos educandos, escolas de ensino regular dos municípios de São Carlos - SC, enfim, com toda a sociedade em geral, apresentando o projeto e explicando a importância de trazer as tampinhas para a APAE;

Conversas e exposição do projeto para os profissionais da Instituição;

Atividade de Grupo de Pais para explanação do projeto;

Conversas informais sobre o meio ambiente e reciclagem;

Atividades nas escolas municipais, estaduais e CEIs;

Participação em uma sessão da Câmara de Vereadores para exposição do Projeto;

Divulgação das ações através das redes sociais.



Etapa/Ação 02: Divulgação do projeto nas Turmas das Escolas Municipais do 1º ao 9º ano; Escola Municipal de São João; CEI Criança Feliz; Escola Municipal de Pratas e CEI de Pratas; CEI Mundo Encantado; EEB Cardeal Arcosverde; EEB Carlos Culmey.



Etapa/Ação 03:

Fazendo uma ação educativa nas ruas próximo da APAE.



Etapa/Ação 04:

Separação das cores com os educandos/usuários, trabalhando além da conscientização socioambiental, questões pedagógicas de forma lúdica, desenvolvendo percepção de cores, coordenação motora e raciocínio lógico.



Etapa/Ação 05:

Exposição do Projeto em uma Sessão da câmara de Vereadores de São Carlos SC.



7) Avaliação de resultados

O projeto desenvolvido tem se mostrado uma ação de grande impacto socioambiental e educativo. Por meio dele, foi possível contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando práticas de coleta seletiva e reciclagem que envolvem toda a comunidade.

Além disso, a proposta favoreceu o trabalho pedagógico com pessoas com deficiência intelectual e/ou com TEA, utilizando o lúdico como ferramenta de aprendizagem. O simples ato de separar e organizar tampinhas se transforma em uma atividade significativa, que estimula habilidades cognitivas, coordenação motora, percepção de cores, raciocínio lógico e socialização.

Outro resultado relevante está na possibilidade de reinvestir os recursos obtidos com a comercialização das tampinhas, destinando-os a ações que beneficiem diretamente os usuários. Entre essas iniciativas, está o objetivo de adquirir camisetas

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

personalizadas com a estampa do desenho selecionado em 2023, o que certamente representará valorização, pertencimento e identidade para cada participante.

Dessa forma, o projeto demonstra resultados concretos e perspectivas positivas, unindo conscientização ambiental, inclusão social e criatividade pedagógica em prol do fortalecimento das práticas da instituição.



8) Investimentos da premiação:

Os recursos da premiação serão destinados à confecção de 175 camisetas personalizadas, contemplando todos os usuários e profissionais da instituição. As

camisetas trarão a estampa do desenho selecionado no Projeto de Autodefensoria de 2023, fortalecendo a identidade e o sentimento de pertencimento ao movimento.



9) Considerações finais:

As ações já realizadas, bem como aquelas que ainda estão em andamento, demonstram resultados mensuráveis no fortalecimento da consciência socioambiental e na mobilização da comunidade em prol da preservação do meio ambiente. A participação efetiva dos educandos, familiares, escolas e comunidade em geral evidencia que pequenas atitudes, quando realizadas de forma coletiva e contínua, podem gerar impactos significativos.

O projeto Tampinhas do Bem permanece ativo por tempo indeterminado, consolidando-se como uma iniciativa de referência na região. Suas ações vêm sendo desenvolvidas em escolas municipais e estaduais dos seis municípios de abrangência da APAE, além de eventos públicos e diferentes espaços destinados à coleta. Essa amplitude garante maior visibilidade, engajamento e a possibilidade de ampliar a rede de apoiadores.

Entre os resultados já perceptíveis, destacam-se: o aumento do volume de tampinhas arrecadadas, a sensibilização da comunidade escolar e local para práticas de reciclagem e reaproveitamento de materiais, além da contribuição direta com causas sociais vinculadas à instituição.

Como perspectiva de continuidade, espera-se expandir as parcerias, potencializar a educação ambiental por meio de oficinas e palestras, e fortalecer ainda mais a

integração entre escola, família e comunidade. Dessa forma, o projeto reafirma seu compromisso não apenas com a preservação ambiental, mas também com a inclusão social e o exercício da cidadania.

10) Professor Destaque:

Atuando na APAE de São Carlos – SC como Assistente Social e Pedagoga, respectivamente, Dirce e Raciele também coordenam localmente o Movimento de Autodefensoria e Família. Cada uma dedica seu trabalho a dar continuidade às ações de conscientização junto às famílias, usuários, escolas e comunidade dos seis municípios de abrangência da APAE. Mais do que exercer funções, assumem papéis de liderança, coordenação e inspiração, alinhadas ao lema da Fundação Aurora Luiz Bodanese: “Por onde passamos transformamos”.

Como coordenadoras do Movimento de Autodefensoria e Família, desenvolvem ações que ultrapassam os limites da instituição. Por meio de encontros, formações e atividades de conscientização, promovem a compreensão da importância da inclusão, da autonomia e da cidadania das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, envolvendo educandos, famílias, escolas e a comunidade em geral.

O impacto do trabalho de Dirce e Raciele se manifesta em diferentes dimensões:

- Na instituição: fortalecem a rede de apoio, dão voz ativa aos usuários e incentivam a participação efetiva das famílias;
- Na comunidade escolar: contribuem com ações educativas que sensibilizam professores, alunos e gestores sobre a importância da inclusão e valorização da diversidade;
- Na sociedade: ampliam a conscientização social e ambiental por meio de projetos e campanhas que promovem solidariedade, sustentabilidade e cidadania.

Entre os resultados mais expressivos, destacam-se a consolidação de projetos permanentes, como o *Tampinhas do Bem*, a articulação de parcerias com escolas e entidades nos seis municípios, e a construção de uma rede de diálogo com famílias e usuários em defesa de direitos e do exercício da cidadania.

Atuar na APAE vai muito além do cuidado técnico: Dirce e Raciele encaram esse trabalho como um compromisso humano de transformação social, fortalecimento de vínculos e abertura de caminhos para que a inclusão seja vivida de forma concreta, buscando diariamente transformar vidas, fortalecer a comunidade e reafirmar a missão da APAE.

11) Anexos:

SLOGAN DA CAMPANHA



DIVULGAÇÃO EM REDE SOCIAL

